

IRMÃS HOSPITALEIRAS
DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Guia do Voluntário Hospitaleiro



Setembro de 2011

IRMÃS HOSPITALEIRAS
DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Guia do Voluntário Hospitaleiro

Setembro de 2011



ÍNDICE

	<i>pág.</i>
Apresentação	5
A Congregação	7
A Obra hospitaleira	7
O Voluntariado hospitaleiro	9



APRESENTAÇÃO

Olá. Bem-vindo(a) à grande família hospitaleira!

Inicias agora uma nova aventura na tua vida – ser voluntário(a) hospitaleiro(a).

Esta aventura levar-te-á muito longe, se viveres com gratuidade e alegria o teu compromisso de solidariedade, manifestação plena de uma cidadania activa e comprometida.

Este breve Guia vai ajudar-te a realizar melhor esse compromisso. Nele, encontrarás algumas orientações para a tua actuação com as pessoas doentes, a equipa terapêutica e os profissionais.

Há muitas pessoas que esperam que lhes dêis o melhor de ti mesmo.

A tua presença é muito importante: com ela, poderás

- *semear alegria,*
- *despertar e forjar sonhos,*
- *fazer crescer a esperança,*
- *contribuir para que mais estrelas brilhem no céu de tantas vidas.*

Obrigado pela tua decisão!

Oxalá, te sintas em família e construas família.

Que assumas o desafio de fazeres brilhar mais estrelas no céu da Hospitalidade.

Sê feliz...

As Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus



A CONGREGAÇÃO

Como nascemos

A Congregação de Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus foi fundada a 31 de Maio de 1881, em Ciempozuelos (Madrid), por S. Bento Menni, sacerdote da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus, Maria Josefa Récio e Maria Angústias Giménez.

Surge para oferecer hospitalidade e sanção às mulheres portadoras de doença mental, em situação de abandono e exclusão.

A nossa missão

Consiste em evangelizar o mundo da saúde, tornando o Cristo compassivo e misericordioso presente nesse mundo, a partir da hospitalidade. Expressamos esta missão no acolhimento, assistência e cuidado especializado, no acompanhamento e tratamento integral da pessoa portadora de doença mental, deficiência física e/ou psíquica, ou outras patologias, tendo em conta as necessidades e urgências de cada tempo e lugar.

A OBRA HOSPITALEIRA

Objectivo da nossa obra

Consiste em proporcionar às pessoas doentes que acolhemos nos nossos centros uma atenção que inclua os aspectos – físico, psíquico, social e espiritual, com um carácter eminentemente humanizador, um tratamento de qualidade e no respeito pelos seus direitos. Procuramos “sara” a pessoa nas suas dimensões mais profundas, favorecer a sua reinserção e integração na sociedade e devolver-lhe a sua dignidade própria.



Comunidade hospitaleira

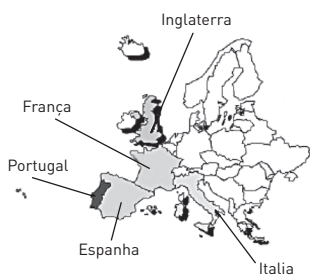
É constituída por todos os que participam no projecto hospitaleiro de serviço à pessoa que sofre: as pessoas assistidas e seus familiares, os colaboradores (trabalhadores, voluntários, benfeitores e amigos), as pessoas em formação e as Irmãs.

Assumimos o compromisso de manter vivo e operante o espírito da Congregação.

A nossa presença no mundo

A Congregação está presente em vinte e sete países de quatro continentes, nomeadamente:

EUROPA



ÁSIA



AMÉRICA



ÁFRICA





Realizamos a missão através de estruturas nas quais oferecemos um conjunto de serviços, quer em estruturas hospitalares quer extra-hospitalares, tais como:

- Centros psiquiátricos.
- Centros para deficientes físicos e psíquicos.
- Centros geriátricos e psicogeriátricos.
- Hospitais gerais.
- Serviços de cuidados continuados integrados.
- Serviços de ambulatório ou comunitários.
- Respostas a situações de emergência que se apresentam em diversos países.

O VOLUNTARIADO HOSPITALEIRO

Breve historial

O voluntariado hospitaleiro tem uma referência histórica qualificada em S. Bento Menni. A sua vocação religiosa surgiu de uma experiência de voluntariado vivida em Milão, sua cidade natal, juntamente com os Irmãos de S. João de Deus que cuidavam dos feridos da Batalha de Magenta. Essa experiência de serviço voluntário tornou-se numa opção de vida ao entrar para a Ordem Hospitaleira, em 1860.

Em 1867, os seus Superiores confiam-lhe a tarefa de restaurar em Espanha a Ordem de S. João de Deus. Em plena guerra carlista (1874-1876), trabalha intensamente nos campos de batalha do norte como voluntário da Cruz Vermelha, para assistir os feridos.

Desde a fundação da Congregação, o serviço dos voluntários foi sempre uma realidade presente nos nossos centros.



O voluntariado nos nossos centros justifica-se pela opção de servir e ajudar gratuitamente as pessoas que sofrem:

- partilhando a sua situação,
- comprometendo-se a prestar-lhes assistência integral,
- vivendo uma solidariedade compassiva e reabilitadora.

VALORES HOSPITALEIROS

Neste projecto solidário e gratuito convidamos-te a partilhar os nossos valores:

Hospitalidade, valor síntese

Como valor fundamental configura todos os outros valores. É um valor humano essencial nos âmbitos clínico, assistencial e social.

Consiste em dedicar espaço e tempo, atenção e cuidados, humanidade e recursos aos destinatários da nossa missão. A riqueza deste valor síntese é para nós desenvolvida na narração dos oito valores implícitos no processo da sua realização.

1. Sensibilidade perante os excluídos

A hospitalidade implica e alimenta a empatia com aqueles que sofrem e estão carenciados, nomeadamente com o mundo do sofrimento psíquico. Esta sensibilidade especial introduz-nos na dinâmica da com-paixão e impele-nos ao compromisso solidário com os excluídos.

2. Serviço aos doentes e necessitados

Tudo e todos estamos ao serviço das pessoas que atendemos; são elas o centro e a razão das nossas instituições. Esta missão de serviço expressa-se numa relação interpessoal, marcada pela



abertura a todo aquele que necessita, sem distinção de raça, cultura, religião, ideologia, classe social ou género.

3. Acolhimento libertador

O acolhimento para nós constitui o primeiro passo da atenção e determina a qualidade de toda a actividade. Caracterizamo-nos pelo calor do acolhimento com gratuidade paciente, na procura da reabilitação e reintegração das pessoas atendidas.

4. Saúde integral

O nosso trabalho pela saúde abrange todas as dimensões da pessoa segundo o humanismo integral. O nosso objectivo consiste em curar e cuidar, promovendo o sentido e a defesa da vida.

5. Qualidade profissional

Somos eficazes no nosso serviço mediante o rigor profissional, a eficiência na gestão, o trabalho em equipa, a adaptação de dispositivos e a permanente actualização dos profissionais.

6. Humanidade no serviço

Cultivamos de modo explícito e praticamente a humanização nas tomadas de posição e em cada actividade concreta. A nossa atenção é um encontro humano que nasce da cordialidade e manifesta-se no respeito pela pessoa assistida, a sua dignidade, os seus direitos, a sua cultura, os seus valores, as suas convicções e a sua fé.

7. Ética em toda a actuação

Consideramos a ética como uma dimensão de toda a nossa actuação; garantimo-la tanto nos fins como em qualquer



dos meios. Exigimos de nós mesmos um comportamento ético, de acordo com os critérios da Bioética e o princípio da Hospitalidade.

8. Consciência histórica

Fomentamos a consciência individual e colectiva de fazermos parte da história hospitaleira, fiéis às nossas origens, protagonistas do presente e construtores do futuro hospitaleiro.

SERVIÇO DE VOLUNTARIADO

É uma estrutura organizada, dentro do próprio Centro, em que agora estás integrado e a partir da qual podes colaborar na promoção da saúde, na melhoria da qualidade de vida dos utentes e seus familiares, na humanização da assistência e envolvimento da sociedade.

Para isso:

- promovemos e contribuímos para o desenvolvimento dos aspectos humanizadores da atenção, descobrindo as suas necessidades individuais e sociais;
- ajudamos os voluntários a integrar-se na comunidade hospitaleira, participando na sua cultura e assumindo como próprios os seus fins;
- disponibilizamos os meios adequados para dinamizar e formar, assim como para proporcionar a organização da acção voluntária e a sua coordenação.

O responsável por este serviço é o coordenador local do qual dependes e que, juntamente com a equipa e os outros voluntários, elabora e dinamiza o projecto de voluntariado no centro.



Esta organização local integra-se numa estrutura de âmbito provincial.

O VOLUNTÁRIO HOSPITALEIRO

No teu compromisso solidário, que assumes e renovas anualmente, serás voluntário hospitaleiro se:

- actuares livremente, de forma gratuita e responsável,
- colaborares na atenção prestada às pessoas que sofrem,
- procederes de maneira organizada,
- te identificares com os valores hospitaleiros,
- deres preferência às pessoas mais limitadas, menos atraentes, que mais sofrem física, psíquica ou espiritualmente,
- te dedicares a acompanhar, acolher, escutar as pessoas que sofrem e tiveres em conta a sua situação concreta.

A acção voluntária que realizas representa uma mais-valia em termos de humanização para a assistência e o processo terapêutico, e é por ti desempenhada em colaboração com os profissionais e equipas.

Exprimes a tua actuação como voluntário hospitaleiro através de algumas atitudes basilares, tais como:

- a gratuidade, que nasce do teu coração, livre e disponível;
- o sentido do outro, que te torna solidário com as pessoas que sofrem;
- o interesse em ajudar, que motiva a tua entrega;
- a constância e a generosidade, que te fazem perseverar até serem alcançados os objectivos propostos.



Como voluntário hospitaleiro, podes colaborar em actividades:

- da vida diária,
- de acompanhamento,
- de lazer, ludo-terapeúticas e de socialização, como: passeios, teatro, dança, música, informática...
- relacionadas com o serviço de pastoral: cuidados espirituais, visitas a doentes hospitalizados,
- outras.

DIREITOS E DEVERES

Na tua actuação como voluntário tens direito a:

- Receber, tanto com carácter inicial como permanente, a informação, orientação, bem como o apoio técnico, humano e formativo necessário para o exercício das funções que te forem atribuídas.
- Ser tratado sem discriminação, respeitando a tua liberdade, dignidade, intimidade e convicções religiosas.
- Participar activamente na organização, colaborando na elaboração, planificação, execução e avaliação dos programas de voluntariado, de acordo com as normas de funcionamento.
- Dispor dos meios necessários e adequados ao desempenho da tua actividade e de acordo com as possibilidades do centro.
- Ser respeitado e reconhecido pelo valor social da tua contribuição.
- Ser orientado para as actividades para as quais reúnes as melhores aptidões.



- Dispor de uma acreditação identificativa da tua condição de voluntário.
- Ter seguro contra os riscos de acidentes e doenças derivados directamente do exercício da actividade voluntária.
- Participar, quando for considerado oportuno, nas actividades programadas pelo centro para os membros da Comunidade hospitaleira.

Na tua mesma actuação como voluntário, tens o **dever** de:

- Actuar de forma responsável, diligente e solidária, respeitando os compromissos livremente assumidos com o centro.
- Observar os princípios deontológicos que regem a actividade que realizas.
- Manter a confidencialidade sobre a informação recebida ou conhecida no desenvolvimento da tua actividade voluntária.
- Recusar qualquer compensação material que te possa ser proposta, em resultado da tua acção, pela pessoa doente ou por outras.
- Respeitar os direitos dos favorecidos pela tua actividade voluntária.
- Seguir as instruções vindas do responsável pelo voluntariado no desempenho das actividades.
- Acatar as directrizes das equipas multidisciplinares do centro.
- Participar nas tarefas formativas previstas para os voluntários.



- Informar o coordenador do voluntariado e/ou o responsável pela unidade ou serviço acerca do desempenho do teu trabalho e, previamente, das ausências sempre que possível.
- Utilizar devidamente a acreditação e os símbolos da Instituição (Bata e cartão).
- Cuidar dos recursos materiais que a Instituição te proporciona.

«««« »»»»



Poderás deixar de ser voluntário:

Por opção pessoal ou por decisão da Instituição. Esta segunda hipótese pode verificar-se quando:

- Não cumprires as tuas obrigações como voluntário.
- Não respeitares os direitos dos beneficiários da tua actividade voluntária, o trabalho dos profissionais ou as normas e o funcionamento do centro.
- Não respeitares os horários ou não compareceres no Centro, sem justificação válida, por um período superior a dois meses.
- Não guardares a confidencialidade da informação recebida.
- Houver discrepância entre as tuas motivações pessoais e os valores hospitaleiros.
- A tua acção voluntária redundar em prejuízo do bem-estar dos doentes, utentes ou residentes.
- Não te integrares no grupo do voluntariado.
- Não participares nas acções de formação, previamente agendadas, sem justificação prévia.



*Como voluntário
hospitaleiro
ofereces o melhor de ti mesmo:
a tua pessoa, as tuas qualidades,
o teu tempo e, sobretudo,
a tua presença amiga.*

Centros hospitalares onde podes ser voluntário

<p>Casa de Saúde da Idanha Rua Bento Menni, 8 2605-077 BELAS Tel. 214 339 400 E-mail: csi@irmashospitais.pt</p>	<p>Casa de Saúde Santa Rosa de Lima Praça 5 de Outubro, 5 2605-021 BELAS Tel. 214 328 910 E-mail: cssrl@irmashospitais.pt</p>
<p>Centro Psicogeriátrico N^a S^a de Fátima Rua Machado dos Santos, 2 2775-236 PAREDE Tel. 214 569 600 E-mail: cpsnf@irmashospitais.pt</p>	<p>Clínica Psiquiátrica de S. José Azinhaga da Torre do Fato, 8 1600-774 LISBOA Tel. 217 125 110 E-mail: cpsj@irmashospitais.pt</p>
<p>Casa de Saúde do Bom Jesus Rua Dr. António Alves Palha, 2 4715-308 BRAGA Tel. 253 203 000 E-mail: csbj@irmashospitais.pt</p>	<p>Casa de Saúde Rainha Santa Isabel Rua Padre Bento Menni 3150-146 CONDEIXA-A-NOVA Tel. 239 949 070 E-mail: csrsi@irmashospitais.pt</p>
<p>Centro de Recuperação de Menores D. Manuel Trindade Salgueiro 7450 ASSUMAR Tel. 245 508 100 E-mail: crm@irmashospitais.pt</p>	<p>Casa de Saúde Bento Menni Bairro da Luz Rua José dos Santos 6300-575 GUARDA Tel. 271 200 840 E-mail: csbm@irmashospitais.pt</p>
<p>Casa de Saúde Câmara Pestana Rua do Lazareto, 125 - S. Gonçalo 9060-021 FUNCHAL Tel. 291 790 700 E-mail: cscp@irmashospitais.pt</p>	<p>Centro de Reabilitação Psicopedagógica Sagrada Família Caminho da Penteada, 48 9020-105 S. ROQUE - FUNCHAL Tel. 291 705 830 E-mail: crpsf@irmashospitais.pt</p>
<p>Casa de Saúde N^a S^a da Conceição Lugar do Bom Despacho 9500-167 PONTA DELGADA S. MIGUEL - AÇORES Tel. 296 306 320 E-mail: csnscl@irmashospitais.pt</p>	<p>Casa de Saúde do Espírito Santo Rua Dr. Aníbal Betencourt, 251 Conceição 9700-241 ANGRA DO HEROÍSMO Tel. 295 401 350 E-mail: cses@irmashospitais.pt</p>

Sede da Província / Instituto
www.irmashospitais.pt
instituto.sede@irmashospitais.pt



Irmãs
Hospitaleiras

